

REPRODUTIBILIDADE DO TESTE SALTO VERTICAL E DE SINAIS ELETROMIOGRÁFICOS EM ADULTOS JOVENS

Ezequiel M. Gonçalves^{1,3}, Eduardo B. Fontes^{1,3,5}, Alexandre H. Okano^{1,3,5}, Ricardo O. Triana¹, Flora Sbrana¹, Alexandre Moreira^{1,2,3,4}, Antonio C. de Moraes^{1,3}, ¹ Laboratório de Avaliação do Sistema Neuromuscular. Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP., ² M&V-Centro de Preparação física Individualizada e reabilitação - SP., ³ Grupo de Estudo e Pesquisa em Metabolismo, Nutrição e Exercício. Centro de Educação Física e Desportos. Universidade Estadual de Londrina., ⁴ Laboratório de Atividade Física e Performance Humana – FEF/UNICAMP, ⁵ Grupo de Estudo das Adaptações Fisiológicas ao Treinamento. Centro de Educação Física e Desportos. Universidade Estadual de Londrina., Endereço: FEF/UNICAMP - Departamento de Ciências do Esporte, Av. Érico Veríssimo, 701. Caixa Postal 6134, CEP 13083-851 - Campinas, SP – Brasil, ahokano@fef.unicamp.br

O teste de salto vertical contramovimento tem sido utilizado como indicador de força explosiva. No entanto, poucos estudos têm analisado a consistência das medidas e reprodutibilidade com coletas simultâneas de saltos e de sinais eletromiográficos em tentativas realizadas na mesma sessão (consistência interna). Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar a consistência do teste de salto contramovimento e dos sinais eletromiográficos obtidos em diferentes músculos do membro inferior. A amostra foi composta por nove indivíduos, do sexo masculino, que foram submetidos ao teste de salto contramovimento, em três tentativas com intervalo de 3 minutos. A altura do salto e dos sinais eletromiográficos de sete músculos de membros inferiores (Vasto Lateral, VL; Vasto Medial, VM; Reto Femoral, RF; Bíceps Femoral, BF; Semitendioso, ST; Gastrocnêmio Medial, GM; Sóleo, SO) do lado direito foram mensurados simultaneamente durante o teste. Os sinais eletromiográficos foram amplificados, filtrados (passa banda entre 20-500 Hz) e digitalizados (taxa de amostragem de 2000 Hz) (Acqknowledge 3.8.1). A normalidade dos dados foi constatada a partir do teste de Shapiro-Wilk. O teste de ANOVA pra amostras pareadas foi utilizado, a fim de se observar as diferenças entre as três tentativas. A reprodutibilidade relativa das tentativas foi testada através do coeficiente intraclasse (CIC). A reprodutibilidade absoluta foi descrita pelo coeficiente de variação (CV). O nível de significância adotado foi de 5%. Mediante ANOVA não foram verificadas diferenças estatisticamente significante ($P>0.05$) entre as três tentativas para o salto bem como para os sinais eletromiográficos obtidos pelos músculos analisados. O CIC encontrado para os músculos VM, RF, VL e SO foi de 0.93-0.99. Para os músculos GM, ST e BF, o CIC foi 0.54, 0.58 e 0.74, respectivamente. O CV para o salto e para os sinais eletromiográficos foi 0.13-1.67%. De acordo com os resultados obtidos, verificou-se alta reprodutibilidade (alto coeficiente intraclasse) do salto e dos sinais eletromiográficos dos músculos VM, RF, VL e SO e alta consistência interna (baixo coeficiente de variação) do salto e dos sinais eletromiográficos dos músculos investigados.

Palavras-chaves: eletromiografia, salto contramovimento, salto vertical, reprodutibilidade.